

**notícia**

## Nasce no Dia do pediatra mais uma “Casa do médico”, em São Gonçalo



---

*A saúde pública de São Gonçalo hoje passa por uma crise global de medicamentos, insumos e, também, recursos humanos. Mas a população de 1 milhão e 300 mil habitantes do município tem pelo menos um bom motivo para comemorar. No dia 27 de julho, foi inaugurada, no Centro de São Gonçalo, no bairro de Zé Garoto, uma nova seccional do Cremerj, uma extensão da “Casa do Médico”.*

---

O objetivo da seccional em São Gonçalo é facilitar o dia-a-dia do médico, já que muitos trabalham e residem no município. Um outro aspecto importante é que essa proximidade deve fazer com que o médico procure seu Conselho para ajudá-lo nos problemas, tanto relacionados à saúde pública, quanto à privada. – enfatiza Alkamir Issa, coordenador da nova seccional.

A Associação Médica Fluminense, que também busca uma aproximação maior com o município, comemorou a iniciativa do Cremerj. “Todas as ações que possam contribuir para melhorar a situação lastimável em que se encontra a saúde do município são bem-vindas. Hoje, São Gonçalo sofre as conseqüências de sucessivas administrações pouco voltadas para a saúde”, denuncia Glauco Barbieri, Presidente da AMF.

A seccional de São Gonçalo, além do coordenador, vai contar com o apoio de dois secretários e três membros do Conselho que trabalham no município e conhecem bem todos os problemas da região, além de dois funcionários. Eles tomaram posse oficialmente em coquetel oferecido pelo Cremerj numa casa de festas próxima à Seccional.

Na ocasião, o presidente da entidade Paulo Cesar Geraldês, ressaltou a determinação do Cremerj de correr contra o tempo para atender as necessidades dos médicos, que podem variar da simples retirada de um documento, à confecção de nova carteira ou acompanhamento de um processo ético.

O presidente do Sindicato dos Médicos, Clóvis Ibraim Cavalcanti, também prometeu um empenho maior na luta por salário mais digno para os profissionais que trabalham no município.

- É preciso manter a chama da dignidade médica que está quase se apagando no município, acesa – ressaltou para, em seguida, pedir ao subsecretário de Saúde de São Gonçalo, Samuel de Biasi, para que intercedesse no sentido de fazer chegar ao secretário e à prefeita do município as reivindicações da classe.

---

## **No total, 92% da população dependem da assistência do SUS**

A superlotação das emergências de São Gonçalo é um reflexo da dependência da população do Sistema Único de Saúde, já que 92% dos habitantes do município, que não têm sequer esgoto e água tratada, dependem exclusivamente da assistência do SUS.

- São Gonçalo cresceu sem um projeto urbanístico. É um lugar onde as pessoas apenas moram, indo trabalhar em Niterói ou no Rio de Janeiro. Não se pensou nessa população de baixo poder aquisitivo da mesma forma como foi feito com Niterói - disse o subsecretário de saúde de São Gonçalo, Samuel Zwinglio de Biasi Cordeiro, que representou o secretário, Cel. BM Einars Wilis Sturms, na inauguração da Seccional.

Segundo Samuel de Biasi, a Secretaria de Saúde do município tem trabalhado para minimizar esses problemas. Entre as soluções apresentadas pelo subsecretário estão a descentralização do serviço de cotas médicas (são cerca de 800 atendimentos por dia para marcar exames); a contratação de uma firma de faturamento hospitalar para trazer recursos perdidos do SUS por preenchimento inadequado de boletins; e a criação de uma central de regulamentação para controlar o fluxo de exames e internações.

- A prefeitura precisa ter o controle, inclusive, da parte privada. Como o município não tem condições de atender a demanda, 80% dos leitos são entregues à iniciativa privada - explicou o subsecretário que viu com bons olhos a inauguração da seccional do Cremerj a qual, em sua opinião, vai ajudar na conscientização da classe médica sobre as dificuldades próprias do município e, ao mesmo tempo, aproximar os gestores dos colegas médicos.

---